





<b>Toxicocinética</b>	<b>Excreção:</b> Os metabólitos da clivagem éster e seus conjugados são rapidamente excretados pela urina em forma de conjugados polares. A sua excreção é rápida sendo mais de 92% nas primeiras 72 horas (40-65% nas fezes; 20-40% na urina). <b>SOLVENTE NAFTA DE PETRÓLEO AROMÁTICO PESADO</b> – Riscos à Saúde: Pode ser irritante aos olhos, nariz, garganta, e pulmões. Exposição repetida pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. Pode causar depressão do sistema nervoso central.
-----------------------	--

<b>Mecanismo de toxicidade</b>	<b>LAMBDA-CIALOTRINA - Piretrinas:</b> substâncias orgânicas derivadas das plantas do gênero <i>chrysanthemum</i> . <b>Piretroides:</b> substâncias sintéticas ou semi-sintéticas. A dose tóxica aguda oral em mamíferos varia entre 100-1000 mg/kg. Pequena absorção digestiva e rápido metabolismo. A toxicidade aguda em humanos está mais associada a reações de hipersensibilidade do que às propriedades intrínsecas da substância. Estão associadas também aos solventes usados como veículos. Crianças são mais suscetíveis, em razão da incapacidade de hidrolisar os ésteres de <i>pirethrum</i> eficientemente. Baseado nos sinais de toxicidade para mamíferos e invertebrados, os piretroides podem ser classificados para dois tipos: <b>Tipo I:</b> atua no SNC e periférico, prolongando o influxo dos ions nos canais de sódio da membrana das células nervosas, o que causa prolongada despolarização e inibição. Desta maneira causam estimulação de SNC <b>Tipo II:</b> (com grupo alfa-ciano) são mais potentes e tóxicos, e podem produzir bloqueio da condução nervosa, com despolarização persistente e redução da amplitude do potencial de ação e colapso na condução axonal. Interferem também com o receptor GABA, com supressão dos canais de cloro. Os piretroides sintéticos em geral retardam o fechamento dos canais de sódio, resultando em uma corrente caracterizada por um lento influxo de sódio durante o final da despolarização, denominada de 'corrente residual de sódio'. Isso diminui o limiar para a ativação de mais potenciais de ação, conduzindo a uma excitação repetitiva das terminações sensoriais nervosas e podendo progredir para uma hiperexcitação de todo o sistema nervoso. Em concentrações elevadas de piretroides, esse processo pode ser suficientemente elevado para despolarizar completamente a membrana nervosa, gerando a abertura de mais canais de sódio e eventualmente causando bloqueio de condução. A Lambda-Cialotrina é uma mistura altamente ativa de isômeros da cialotrina e pertence ao grupo dos piretroides do Tipo II (com grupo alfa-ciano). Os piretroides deste grupo produzem correntes residuais de sódio mais prolongadas que os outros (permetrina, bioresmetrina), causando mais sensações cutâneas. Uma vez que o mecanismo responsável pela geração e condução dos impulsos nervosos é basicamente o mesmo em todo o sistema nervoso, os piretroides podem agir de forma similar em várias partes do SNC. A baixa toxicidade em mamíferos pode ser explicada pela capacidade de metabolizar rapidamente estes compostos, tornando-os deste modo menos ativos e consequentemente diminuindo a toxicidade. Em doses muito altas, despolarizam completamente a membrana da célula nervosa e bloqueiam a excitabilidade. Podem causar danos permanentes o por longo tempo em nervos periféricos.
--------------------------------	---

<b>Mecanismo de toxicidade</b>	<b>SOLVENTE NAFTA DE PETRÓLEO AROMÁTICO PESADO</b> Inalação - Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante. Temperaturas elevadas ou ações mecânicas podem formar vapores, névoas, ou emanações, as quais são irritantes aos olhos, nariz, garganta, ou pulmões. Ingestão - Minimamente Tóxico. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante. Pele - Minimamente Tóxico. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante. Irritante ameno à pele com exposição prolongada. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante. Olhos - Pode causar desconforto ameno nos olhos, de curta duração. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante.
--------------------------------	---

<b>Sintomas e sinais clínicos</b>	LAMBDA-CIALOTRINA - A toxicidade por Lambda-cialotrina em geral é baixa. Seus efeitos na saúde do ser humano dependem muito da apresentação do produto, da duração e frequência da exposição, assim como da saúde do indivíduo. Populações em especial risco são indivíduos portadores de doenças respiratórias crônicas, especialmente asma, doenças de pele, desordens alérgicos e crianças (devido à incapacidade de hidrolizar o piretroides eficientemente). Sugere-se que as sensações cutâneas faciais referidas por pessoas que manipulam o produto são desencadeadas por estímulos repetitivos nas terminações sensitivas nervosas na pele, e podem ser consideradas um sinal precoce de que a exposição ocorreu. Os sintomas começam 30 minutos após a exposição e duram pelo menos 6 horas a 2 dias. Todos os acidentes têm ocorrido com produtos contendo Lambda-Cialotrina pura ou concentrada. Nos indivíduos que trabalham no campo tem sido relatados sintomas de irritação dérmica, sensação de queimação ou exantema que se apresentaram 45 minutos a 48 horas após a exposição com duração de 5 horas a vários dias. Geralmente ocorre com manipulação de produtos concentrados de Lambda-Cialotrina. A exposição da população em geral é muito baixa, pois os resíduos em alimentos geralmente são mínimos. <b>Intoxicação Aguda</b> Exposições dérmicas e por inalação são assintomáticas ou associadas usualmente a leves efeitos adversos. Pode haver, embora raramente, reações anafiláticas (hipotensão e taquicardia), broncoespasmo, edema de glote, choque em indivíduos sensíveis, crises de asma, reações de hipersensibilidade com pneumonite e edema pulmonar. <b>Exposição Dérmica</b> Essa é a via mais usual de exposição a piretroides. Os sintomas mais comuns são: formigamento, ardor, eritema e ardoir na face ou em outras áreas expostas. Os efeitos adversos se manifestam primeiramente como neurotoxicidade periférica com hiperatividade reversível das fibras sensoriais nervosas (parestesia). A parestesia ocorre mais frequentemente na face e os sintomas são exacerbados por estimulação sensorial: calor, exposição ao sol, fricção, sudorese. A parestesia geralmente ocorre de 30 minutos a 2 horas após a exposição, atingindo o pico em aproximadamente 6 horas. A recuperação geralmente é completa em 24 horas. Pode ocorrer toxicidade sistêmica após exposição considerável.
-----------------------------------	--

<b>Sintomas e sinais clínicos</b>	<b>Exposição Ocular</b> Pode ocorrer irritação ocular com lacrimação e conjuntivite transitória. <b>Exposição Inalatória</b> Exposição Breve: irritação do trato respiratório com tosse, dispneia moderada, espirros e rinorreia. Exposição elevada e prolongada: pode sobreviver toxicidade sistêmica com pneumonite. <b>Exposição oral</b> A ingestão geralmente ocasiona náusea, vômito e dor abdominal. Sintomas neurológicos e outros efeitos sistêmicos podem ocorrer após exposição elevada. Toxicidade Sistêmica Sintomas sistêmicos podem se desenvolver geralmente de 4 a 48 horas após extensa exposição dérmica, inalação prolongada ou ingestão. Os sintomas incluem dor de cabeça, vertigem, anorexia e salivoreia. A intoxicação grave não é comum e esta normalmente ocorre após ingestão considerável, causando alterações de consciência, fasciculações musculares, convulsões e, raramente, edema pulmonar não cardiogênico. - Toxicidade Gastrointestinal Irritação gastrointestinal é comum após ingestão de piretroides. Pode ocorrer vômito e anorexia. - Neurotoxicidade Pode ocorrer vertigem, dor de cabeça, fadiga, salivação elevada e visão turva. Fasciculações musculares, coma e convulsões podem complicar as intoxicações agudas graves por piretroides, e têm ocorrido 20 minutos após a ingestão. - Toxicidade Cardiovascular Foi relatado palpitação em casos de intoxicação aguda por piretroides. - Toxicidade Pulmonar Tem sido descrito rigidez torácica após ingestão acidental ou deliberada de piretroides. Também tem sido relatado edema pulmonar não cardiogênico após ingestão substancial, geralmente em associação com complicações neurológicas severas, o que pode contribuir para um desenlace fatal. - Hemotoxicidade Foi relatado leucocitose em alguns casos de intoxicação aguda com piretroides. Provavelmente essa resposta foi não-específica. <b>SOLVENTE NAFTA DE PETRÓLEO AROMÁTICO PESADO</b> As concentrações de vapores / aerossol acima dos níveis de exposição recomendados são irritantes aos olhos e ao aparelho respiratório, podem causar dores de cabeça, tontura, anestesia, sonolência, inconsciência, e outros efeitos ao sistema nervoso central, incluindo a morte. A aspiração de pequenas quantidades de líquido para dentro dos pulmões durante a ingestão ou através de vômito, pode causar pneumonia química ou edema pulmonar.
<b>Diagnóstico</b>	LAMBDA-CIALOTRINA - <b>Clínico:</b> diagnóstico baseia-se fundamentalmente no antecedente de exposição e quadro clínico compatível. <b>Laboratorial:</b> não há testes laboratoriais específicos para dosar resíduos ou efeitos de piretroides no organismo humano ou animal. Outros testes incluem eletrólitos, glicemia e gasometria. <b>SOLVENTE NAFTA DE PETRÓLEO AROMÁTICO PESADO</b> O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição, de quadro clínico compatível.

<b>Tratamento</b>	LAMBDA-CIALOTRINA - <b>Antídoto:</b> Não existe antídoto específico. Tratamento sintomático e de suporte é indicado. O tratamento visa limitar a absorção (descontaminação) e tratar os efeitos tóxicos. <b>Dérmico</b> 1-Remova as roupas sujas e lave a pele contaminada com água e sabão. 2-Institua tratamento sintomático e medidas de suporte, conforme necessário. A vitamina E tópic (acetato de tocoferol) tem mostrado reduzir a irritação da pele se aplicada logo após a exposição. 3- Os sintomas geralmente cessam dentro de 24 h, sem tratamento específico. <b>Ocular</b> 1- Lave com água corrente ou salina a 0,9% por pelo menos 10 minutos. 2- Um anestésico tópico pode ser necessário para o alívio da dor ou para superar o blefaroespasmio. 3- Assegure que não fiquem partículas na conjuntiva. 4- Em caso de suspeita de dano à córnea, empregue fluoresceína. 5- Se os sintomas não cessarem após descontaminação ou se for detectada alguma anormalidade significante durante o exame, obtenha a opinião de um oftalmologista. <b>Inalação</b> 1- Remova o intoxicado das proximidades da fonte de contaminação. Leve-o para local aberto e ventilado. 2- Sintomas moderados de rinite respondem a antihistamínicos orais. Outros tratamentos sintomáticos e medidas de suporte devem ser instituídos de acordo com as condições do paciente. <b>Ingestão</b> 1- Não provoque vômito nem proceda à lavagem gástrica porque há o risco de pneumonia por aspiração. Foi relatado palpitação em casos de intoxicação aguda por piretroides. 3- A administração de atropina pode ser útil se o excesso de salivação for preocupante (0,6-1,2 mg para adultos e 0,02 mg/kg para crianças), mas deve-se tomar cuidado para evitar administração em excesso. 4- Deve ser instituída <b>ventilação mecânica</b> se ocorrer edema pulmonar não-cardiogênico 5- Convulsões transitórias isoladas não requerem tratamento, mas deve ser administrado <b>diazepam</b> se os transtornos forem prolongados ou recorrerem frequentemente. Raramente pode ser necessário administrar fenitoína intravenosa. <b>Toxicidade Sistêmica</b> A maioria dos pacientes expostos a piretroides requer somente cuidados de suporte simples. A toxicidade sistêmica é rara, mas, nestes pacientes, a presença de salivação excessiva, fasciculações musculares e edema pulmonar podem dificultar o diagnóstico, uma vez que sintomas semelhantes também estão presentes em intoxicações severas por organofosforados. Medida da atividade da colinesterase das células vermelhas (que está reduzida nas intoxicações agudas por organofosforados, mas não nas intoxicações por piretroides) possibilita o esclarecimento, mas pode não estar disponível rapidamente. Convulsões transitórias isoladas não requerem tratamento, mas deve ser administrado <b>diazepam</b> intravenoso (5-10) mg se os transtornos forem prolongados. O diazepam também é útil no tratamento de fasciculações musculares. <b>Atropina intravenosa</b> pode ser útil (0,6 - 1,2 mg em adultos e 0,02 mg/kg para crianças) para controlar o excesso de salivação e edema pulmonar, mas deve-se tomar cuidado para evitar administração em excesso.
-------------------	---

<b>Tratamento</b>	<b>SOLVENTE NAFTA DE PETRÓLEO AROMÁTICO PESADO</b> Medidas de Primeiros-socorros: Inalação - Remova o produto imediatamente para evitar maior exposição. Para aqueles dando assistência, evite se expor e que os outros se exponham. Use proteção respiratória adequada. Se ocorrer irritação no aparelho respiratório, tontura, náusea, ou inconsciência, busque assistência médica imediatamente. Se ocorrer parada na respiração, aplique ventilação com um dispositivo mecânico ou use respiração boca a boca. Contato com a pele - Lave as áreas de contato com água e sabão. Remova as roupas contaminadas. Lave as roupas contaminadas antes de usá-las. Contato com os olhos - Lave muito bem com água. Se irritação ocorrer, procure assistência médica. Ingestão - Busque atenção médica imediata. Não induza vômito. Observação para o médico - Se ingerido, o material pode ser aspirado para dentro dos pulmões e causar pneumonia química. Trate de maneira apropriada.
<b>Contra-indicações</b>	LAMBDA-CIALOTRINA - É contraindicado provocar vômito em razão do risco potencial de aspiração e de pneumonite química. <b>SOLVENTE NAFTA DE PETRÓLEO AROMÁTICO PESADO</b> – O vômito é contraindicado em razão do risco potencial de aspiração.
<b>Efeitos sinérgicos</b>	LAMBDA-CIALOTRINA - Não se conhecem informações a respeito de efeitos sinérgicos relacionados ao produto no organismo humano. <b>SOLVENTE NAFTA DE PETRÓLEO AROMÁTICO LEVE</b> – Não conhecidos.
<b>ATENÇÃO</b>	Ligue para o <b>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001</b> para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT - ANVISA/MS. Notifique ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS)
<b>Informações de Emergência Toxicológica 0800-7010450 (24 horas)</b>	

<b>EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:</b>	<b>Efeitos agudos resultantes de ensaios com animais:</b> DL50 oral para ratos fêmeas: 98,11 mg/kg DL50 dérmica para ratos machos e fêmeas: >2000mg/kg Concentração letal inalatória em ratos machos e fêmeas: 0,468 mg/L/4 horas. Irritabilidade dérmica em coelhos: irritante moderado. Irritabilidade ocular em coelhos: irritante aos olhos, podendo causar opacidade de córnea. Sensibilização cutânea em cobaias: não sensibilizante. <b>Efeitos Crônicos:</b> Quando o produto foi administrado na dieta de animais de laboratório, não se detectaram efeitos no sistema nervoso, efeitos carcinogênicos ou mutagênicos nas avaliações crônicas. Foram notados aumento no ganho de peso corpóreo e aumento no peso do fígado durante os estudos de carcinogenicidade.
-----------------------------------	--

<b>DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:</b>	
<b>PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:</b>	
Este produto é:	<input checked="" type="checkbox"/> <b>ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE I)</b> <input type="checkbox"/> - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II) <input type="checkbox"/> - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III) <input type="checkbox"/> - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

<b>MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:</b>	Estudos efetuados em animais de laboratório mostraram que a principal via de absorção foi a oral, sendo as demais secundárias. Após a administração oral, a absorção foi de 50% da dose administrada, o produto se distribuiu pela maioria dos tecidos, e os maiores níveis de resíduos foram encontrados no tecido adiposo. O Lambda-Cialotrina foi principalmente metabolizado através de hidrólise da ligação de éster, oxidação e conjugação e foi excretado pela urina quase na sua totalidade, após 48 horas, na forma de conjugados polares. A eliminação foi precedida pela clivagem da ligação éster.
--	--

<b>MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:</b>	Em estudos realizados com animais de laboratório apresentaram como principal rota de absorção é pela via oral, sendo as demais vias secundárias. Após a administração oral do produto, a sua absorção é da ordem de 50% da dose inicial. Os produtos do metabolismo da administração oral foram distribuídos pela maioria dos tecidos dos animais testados, sendo que os maiores níveis de resíduos foram encontrados no tecido adiposo. A maior parte do produto absorvido é rapidamente metabolizada em mamíferos através de hidrólise da ligação éster, oxidação e conjugação, e excretado pela urina, quase na sua totalidade após 48 horas. O Lambda-Cialotrina é rapidamente excretado pela urina em forma de conjugados polares (metabólitos da clivagem éster e seus conjugados). A eliminação é precedida pela eficiente clivagem da ligação éster.
--	--

<b>MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:</b>	- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada. -O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos; devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. -A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. -O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. -Coloque placa de advertência com os dizeres: <b>CUIDADO VENENO.</b> -Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. -Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. -Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. -Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.
<b>INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:</b>	Isole e sinalize a área contaminada.

<b>EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:</b>	Contate as autoridades locais competentes e a Empresa <b>ROTAM DO BRASIL AGROQUÍMICA E PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.</b> - Telefone de Emergência: (19) 3758-8763. Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros). Em caso de derrame estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo: <b>Piso pavimentado:</b> observe o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. <b>Solo:</b> retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. <b>Corpos d'água:</b> interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do produto envolvido.
-----------------------------------	--

<b>PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:</b>	Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO <sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.
--	--

<b>EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL</b>	
<b>LAVAGEM DA EMBALAGEM:</b>	Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo de calda do produto.

<b>TRÍPLICE LAVAGEM (LAVAGEM MANUAL):</b>	Este frasco medidor (dosador) deverá ser submetido ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos: - Esvazie completamente o conteúdo do dosador no tanque do pulverizador, mantendo-o na posição vertical durante 30 segundos; - Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume; - Tampe bem o dosador e agite-o por 30 segundos; - Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador; - Faça esta operação três vezes; - Inutilize o dosador plástica ou metálica perfurando o fundo.
---	--

<b>ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM FRASCO MEDIDOR (DOSADOR):</b>	Após a realização da Tríplice Lavagem, o dosador deve ser armazenado com a tampa em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva, com o piso impermeável, ou no local onde são guardadas as embalagens cheias.
---	--

<b>DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM FRASCO MEDIDOR (DOSADOR):</b>	No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução do dosador, com tampa, em conjunto com a embalagem do agrotóxico <b>JAMBRIN 120 EC</b> , por ser parte integrante da mesma, elo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
--	---

<b>TRANSPORTE:</b>	As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamento, rações, animais e pessoas.
--------------------	--

<b>ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:</b>	Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.
<b>DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:</b>	É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.
<b>TRANSPORTE:</b>	As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas
<b>DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:</b>	A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

<b>PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:</b>	Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO <sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.
--	--

<b>EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL</b>	
<b>LAVAGEM DA EMBALAGEM:</b>	Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo de calda do produto.

<b>TRÍPLICE LAVAGEM (LAVAGEM MANUAL):</b>	Este frasco medidor (dosador) deverá ser submetido ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos: - Esvazie completamente o conteúdo do dosador no tanque do pulverizador, mantendo-o na posição vertical durante 30 segundos; - Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume; - Tampe bem o dosador e agite-o por 30 segundos; - Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador; - Faça esta operação três vezes; - Inutilize o dosador plástica ou metálica perfurando o fundo.
---	--

<b>ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM FRASCO MEDIDOR (DOSADOR):</b>	Após a realização da Tríplice Lavagem, o dosador deve ser armazenado com a tampa em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva, com o piso impermeável, ou no local onde são guardadas as embalagens cheias.
---	--

<b>DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM FRASCO MEDIDOR (DOSADOR):</b>	No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução do dosador, com tampa, em conjunto com a embalagem do agrotóxico <b>JAMBRIN 120 EC</b> , por ser parte integrante da mesma, elo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
--	---

<b>TRANSPORTE:</b>	As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamento, rações, animais e pessoas.
--------------------	--

<b>EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)</b>	
<b>ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA</b>	
<b>ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:</b>	Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.
<b>DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:</b>	É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.
<b>TRANSPORTE:</b>	As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas
<b>DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:</b>	A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

<b>EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE, DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:</b>	A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente, causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
<b>PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:</b>	Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

<b>PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE:</b>	Este produto é:
<b>1- PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE I)</b> <input type="checkbox"/> - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II) <input type="checkbox"/> - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III) <input type="checkbox"/> - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

<b>EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE, DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:</b>	A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente, causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
<b>PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:</b>	Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

<b>TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:</b>	As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamento, rações, animais e pessoas.
--	--

<b>RESTRICOES ESTABELECIDAS POR UM ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:</b>	
<b>DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES APROVADAS PELOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS.</b>	

<b>FIM DA BULA</b>	
<b>ATENÇÃO:</b> Esta bula deverá, obrigatoriamente, acompanhar o produto.	

<b>PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE:</b>	Este produto é:
<b>1- PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE I)</b> <input type="checkbox"/> - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II) <input type="checkbox"/> - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III) <input type="checkbox"/> - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

<b>EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE, DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:</b>	A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente, causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
<b>PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:</b>	Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

<b>TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:</b>	As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamento, rações, animais e pessoas.
--	--

<b>RESTRICOES ESTABELECIDAS POR UM ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:</b>	
<b>DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES APROVADAS PELOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS.</b>	

<b>FIM DA BULA</b>	
<b>ATENÇÃO:</b> Esta bula deverá, obrigatoriamente, acompanhar o produto.	

<b>PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE:</b>	Este produto é:
<b>1- PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE I)</b> <input type="checkbox"/> - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II) <input type="checkbox"/> - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III) <input type="checkbox"/> - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

<b>EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE, DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:</b>	A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente, causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
<b>PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:</b>	Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

<b>TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:</b>	As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamento, rações, animais e pessoas.
--	--

<b>RESTRICOES ESTABELECIDAS POR UM ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:</b>	
<b>DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES APROVADAS PELOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS.</b>	

<b>FIM DA BULA</b>	
<b>ATENÇÃO:</b> Esta bula deverá, obrigatoriamente, acompanhar o produto.	